

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE TCC (MONOGRAFIA)

por

Prof^a Ana Maria Lana Ramos

As seguintes orientações foram elaboradas no intuito de facilitar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no formato de MONOGRAFIA. Tais orientações seguem o disposto nos seguintes documentos, que devem ser usados como fontes de consulta:

- ABNT NBR 6023 : 2002 e ABNT – Elaboração de TCC, Dissertações e Teses: 2012.
- Apresentação de Trabalhos Monográficos de Conclusão de Curso / Universidade Federal Fluminense, 9. ed. rev. ampl. por Estela dos Santos Abreu e José Carlos Abreu Teixeira. Niterói, EdUFF, 2007.

1. ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

A monografia tem a mesma estrutura dos demais trabalhos científicos: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

2.1. Elementos pré-textuais:

- a) Capa;
- b) Folha de rosto;
- c) Folha de Aprovação;
- d) Dedicatória, agradecimentos e epígrafe (que são elementos opcionais);
- e) Sumário: relação sequencial dos títulos de capítulos e seções;
- f) Resumo: que deve apresentar de forma concisa os objetivos do trabalho, o assunto tratado, a metodologia empregada e os resultados alcançados; deve ser redigido em parágrafo único, num máximo de 15 linhas e digitado em espaço simples;
- g) Resumo em língua estrangeira.

h) Palavras-chave, devendo figurar abaixo do Resumo, antecedidas da expressão: “Palavras-Chave”. As palavras-chave são palavras ou termos retirados do texto para representar o seu conteúdo.

2.2. Elementos textuais:

a) Introdução, que constitui o primeiro capítulo da monografia e onde deve se expor a finalidade e os objetivos do trabalho, de modo que o leitor tenha uma visão abrangente do tema abordado. De modo geral, a Introdução deve apresentar o assunto objeto do artigo, o ponto de vista sob o qual o mesmo foi abordado, trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema, justificativas que levaram à escolha do tema, entre outros aspectos;

b) Desenvolvimento, que constitui a parte principal e mais extensa do trabalho, onde se apresenta a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e a discussão. O desenvolvimento do trabalho é realizado em capítulos, que podem ser divididos em seções e subseções, conforme a NBR 6024/2003, e que devem receber títulos conforme os temas que abordam;

c) Conclusão, capítulo final da monografia, onde devem ser respondidas as questões propostas pelo estudo, podendo ser também apresentadas recomendações e sugestões para trabalhos futuros. Deve se evitar citações na Conclusão.

2.3. Elementos pós-textuais:

a) Referências, elemento obrigatório, constituindo-se de uma lista ordenada dos documentos efetivamente citados no texto e de obras consultadas para a sua elaboração. Entende-se por documento especialmente livros, artigos científicos, endereços da internet, e demais fontes de obtenção de informações;

b) Apêndice, elemento opcional, constituído de texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar o texto principal;

c) Anexo, elemento opcional, constituído de texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração para apoio às argumentações do autor.

2. REGRAS DE FORMATAÇÃO DA MONOGRAFIA

A apresentação gráfica da monografia deve seguir as seguintes indicações:

2.1. Editor de texto: Word do Office 97 ou posterior.

2.2. Configuração das páginas:

- tamanho do papel A4 (29,7 x 21 cm);
- margem superior 3cm, margem inferior 2 cm, margem esquerda 3 cm, margem direita 2 cm;
- fonte do texto *Times New Roman* corpo 12;
- **espaçamento 1,5** (apenas nas citações longas, nas referências e no resumo deve ser usado espaçamento simples);
- citações longas (com mais de 3 linhas) devem ser digitadas a 2,5 cm da margem esquerda e a 1,0 cm da margem direita, em corpo menor e espaço simples;
- parágrafos com tabulação padrão (1,25 cm) a partir da margem esquerda do texto, sem espaços duplos entre parágrafos;
- capítulos e seções destacadas gradativamente com os recursos: **CAIXA ALTA EM NEGRITO**, CAIXA ALTA SEM NEGRITO, caixa-baixa, *itálico*. Os títulos das seções devem ser digitados a um espaço dos respectivos indicativos numéricos; não há quebra de páginas entre as seções, mas apenas entre os capítulos;
- palavras em idioma estrangeiro escritas em *itálico*;
- citações seguindo o disposto no capítulo 3 do documento “Apresentação de Trabalhos Monográficos de Conclusão de Curso” / Universidade Federal Fluminense, 9. ed. rev. ampl. por Estela dos Santos Abreu e José Carlos Abreu Teixeira. Niterói, EdUFF, 2007.

3. DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO DA MONOGRAFIA

3.1) Alguns critérios de avaliação usados pelas bancas examinadoras:

- **METODOLOGIA:** definição e alcance de objetivos; desenvolvimento do tema; estrutura lógica; conclusão.
- **CONTEÚDO:** consistência argumentativa; coerência; fontes utilizadas (atualidade, quantidade, pertinência); relevância da pesquisa (profundidade, propriedade).
- **REDAÇÃO:** clareza; fluidez.
- **APLICAÇÃO:** originalidade, criatividade; paralelo com a realidade do autor.

3.2) Apresentar com clareza o tipo de pesquisa realizado (revisão bibliográfica ou *review*, pesquisa documental, pesquisa de campo, estudo de caso, pesquisa participante, entre outras).

4. ERROS MAIS FREQUENTES OBSERVADOS PELAS BANCAS EXAMINADORAS

1. Título da monografia e/ou dos capítulos que não corresponde ao seu conteúdo.

O título, tanto da monografia, quanto dos capítulos e das seções que o compõem, deve ser conciso e expressar exatamente do que trata o texto.

2. Resumo incompleto.

O Resumo deve apresentar de forma concisa os objetivos do artigo, o assunto tratado, a metodologia empregada e os resultados alcançados, não devendo ultrapassar 500 palavras, sem parágrafos.

3. Introdução incompleta.

A Introdução deve expor a finalidade e os objetivos do trabalho, de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. A Introdução deve apresentar o assunto objeto do artigo, o ponto de vista sob o qual o mesmo foi abordado, trabalhos anteriores que abordam

o mesmo tema, justificativas que levaram à escolha do tema, relevância do estudo, entre outros aspectos.

4. Objetivos do estudo diferentes nas partes integrantes do trabalho.

O objetivo do estudo apresentado no Resumo, na Introdução do trabalho e na Conclusão deve ser o mesmo. Deve-se ter cuidado em, ao alterar a redação do objetivo, não modificar seu sentido, dando a impressão de haver objetivos diferentes para a mesma pesquisa.

5. Texto fragmentado (uso de um número excessivo de capítulos e seções).

O desenvolvimento do artigo deve ser feito em uma quantidade limitada de capítulos e seções, de modo a não fragmentar a abordagem da temática.

6. Capítulos sem relação entre si.

Deve-se sempre relacionar o capítulo que se encerra com o que se inicia. Recomenda-se terminar um capítulo com uma frase que faça uma associação (um *link*) com o capítulo que o sucede.

7. Capítulos e seções encerrados em citações.

As citações devem ser objeto de análise do autor do trabalho. Por isso, não se deve encerrar capítulos e seções em citações, mas em uma análise ou conclusão do autor do trabalho.

8. Citações diversas em sequência, sem análise do autor do trabalho.

Todas as citações devem ser objeto de análise do autor do trabalho. Portanto, não se pode construir um mosaico de citações que se sucedem sem a intervenção crítica do autor do texto.

9. Ausência de contribuição pessoal do autor do trabalho.

A monografia deve necessariamente trazer a contribuição pessoal do autor do trabalho para a construção de conhecimento sobre a temática abordada. Assim, não pode ser apenas um resumo de ideias e conceitos de diversos autores sem análise crítica do autor do artigo.

10. Uso de citações de *blogs*, Wikipédia ou verbetes de dicionários.

A Wikipédia não é fonte fidedigna de informações e não pode ser utilizada em trabalhos científicos. *Blogs* apresentam opiniões de seus autores, muitas vezes sem sustentação científica, por isso devem ser evitados. A citação de verbetes de dicionários de línguas deve restringir-se aos casos em que é objeto de estudo a comparação entre esses verbetes.

11. Pesquisas de campo ou estudos de caso sem apresentação dos procedimentos metodológicos usados.

A apresentação dos resultados de pesquisas de campo ou estudos de caso deve se iniciar com a descrição dos procedimentos metodológicos usados. Deve-se informar como foi feita a pesquisa, com que instrumentos de coleta de dados, em que período foi realizada, quem foram os sujeitos que participaram do estudo, quais os critérios de escolha dos sujeitos e, no caso de estudo quantitativo, universo e amostra selecionada.

12. Pesquisas de campo ou estudos de caso apenas com a descrição dos dados coletados (sem a análise).

A apresentação dos resultados de pesquisas de campo ou estudos de caso deve necessariamente conter a descrição e a análise dos dados coletados.

13. Análise dos dados coletados em pesquisas de campo ou estudos de caso incompleta.

A análise precisa estabelecer a relação entre as questões formuladas e os dados coletados a partir delas e a relação entre esses dados e o referencial teórico do estudo. Além disso, todas as questões formuladas devem ser objeto de análise.

14. Roteiro de entrevista ou questionário composto por perguntas sem relação com o referencial teórico.

Todas as questões que compõem um roteiro de entrevista ou um questionário devem apresentar relação direta com o referencial teórico.

15. Conclusão que não responde ao problema formulado no estudo.

A Conclusão deve responder às questões propostas pelo estudo (e ao problema que o ensejou), podendo ser também apresentadas recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

16. Uso de citações na Conclusão.

A Conclusão é o momento de apresentação das ideias construídas pelo autor do artigo, não devendo, por isso, conter citações.

17. Excesso de obras incluídas nas Referências, com poucas delas apresentadas no texto.

O item Referências, elemento obrigatório, constitui-se de uma lista ordenada dos documentos efetivamente citados no texto. Entende-se por documento especialmente livros, artigos científicos, endereços da internet e demais fontes de obtenção de informações.

18. Realizar PLÁGIO de textos.

Em caso de identificação de plágio, o discente terá sua monografia REPROVADA. Deve-se proceder à leitura do documento “Cartilha do Plágio/UFF” para a compreensão do que é definido como plágio, evitando-se esse tipo de erro.